Pastejo rotacionado utilizando capim zuri

Autor(res)

Marcus V G Oliveira
Ana Júlia Braga
Luciano Alves Barbosa
Vanessa Maria Costa Cardoso
Tamyres Rodrigues De Assis
Pedro Antônio Soares Moreira Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O capim Zuri tem se destacado como uma das forrageiras mais utilizadas na pecuária, principalmente pelo seu alto potencial produtivo e valor nutritivo. Para aproveitar ao máximo seu desempenho, o pastejo rotacionado surge como uma técnica de manejo eficiente, que consiste em dividir a área em piquetes e permitir o descanso da planta após o pastejo. Esse sistema melhora a qualidade do pasto, aumenta a lotação animal e favorece a sustentabilidade da atividade, evitando a degradação do solo e da pastagem. Dessa forma, entender o uso do capim Zuri no pastejo rotacionado é essencial para o produtor que busca eficiência e maior retorno econômico.

Objetivo

Explicar a importância do uso do pastejo rotacionado com capim Zuri, destacando seus benefícios para o solo, para os animais e para a produção.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica. Foram utilizados livros de zootecnia, artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais e materiais técnicos de instituições de pesquisa voltadas à pecuária. Essa pesquisa permitiu reunir informações sobre o manejo do capim Zuri, suas características agronômicas e os resultados obtidos em diferentes sistemas de pastejo, com ênfase no modelo rotacionado.

Resultados e Discussão

O capim Zuri é uma gramínea forrageira de alta produtividade, podendo atingir de 80 a 100 toneladas de matéria verde por hectare ao ano, dependendo do manejo e das condições de solo e clima. Além disso, apresenta boa palatabilidade e elevado teor de proteína bruta, fatores que o tornam excelente opção para bovinos de corte e leite. No sistema de pastejo contínuo, há um desgaste mais rápido da pastagem e perda de qualidade. Já no sistema rotacionado, o produtor consegue controlar melhor o ponto de entrada e saída dos animais, preservando o

vigor da planta e garantindo um fornecimento constante de alimento de qualidade.
Dados de pesquisas mostram que o pastejo rotacionado com capim Zuri pode aumentar em até 30% a taxa de lotação em relação ao pastejo convencional. Assim, o manejo não apenas melhora a produtividade animal, mas também auxilia na conservação do meio ambiente e na sustentabilidade da atividade pecuária.

Conclusão

O uso do pastejo rotacionado com capim Zuri é uma alternativa eficiente que alia produtividade, qualidade nutricional e sustentabilidade, garantindo melhores resultados para o produtor e maior preservação dos recursos naturais.

Referências

CECATO, U. et al. Manejo de pastagens tropicais. Maringá: Eduem, 2015.
EUCLIDES, V. P. B. et al. Valor nutritivo de forrageiras tropicais. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2009.
MACEDO, M. C. M.; ZIMMER, A. H. Manejo de pastagens de capim Panicum. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 1999.
SANTOS, M. E. R. et al. Características agronômicas e produtivas do capim Panicum maximum cv. Zuri sob pastejo. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 47, p. 1-9, 2018.